

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: FATORES RELACIONADOS A NÃO REALIZAÇÃO DA MAMOGRAFIA EM USUÁRIAS DE QUIXADÁ
Relatoria: WESLEY SOARES DE MELO
VÂNIA LÚCIA FERNANDES DE ALMEIDA
Autores: ANNE FAYMA LOPES
HÉRICA CRISTINA ALVES DE VASCONCELOS
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Devido ao aumento de casos de câncer de mama e não havendo uma forma de evitar o surgimento dessa doença, estratégias de detecção precoce são necessárias, tais como o autoexame das mamas e a realização de exames de mamografia, sendo este capaz de detectar tumores em estágios clinicamente indetectáveis, os quais têm um prognóstico muito favorável ao tratamento. Dessa forma, o presente estudo tem o objetivo de identificar os fatores que levam as mulheres a não realizarem o exame de mamografia. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritivo-exploratório com abordagem qualitativa, desenvolvida com usuárias dos Centros de Saúde da Família do município de Quixadá-Ceará. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semiestruturada e analisados por meio de categorias selecionadas por temáticas oriundas das entrevistas. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Faculdade Católica Rainha do Sertão. Participaram do estudo 15 mulheres com idades maiores que 40 anos. Predominaram as casadas, que tinham até o ensino fundamental, faziam parte da religião católica e eram empregadas domésticas. Pôde-se observar que o principal fator que impede a realização do exame de mamografia entre essas mulheres foi a não solicitação do exame pelos profissionais de saúde. Além disso, quando solicitados, há uma demora na marcação dos exames e carência de material para realização do procedimento. Também foi relatado pelas participantes a não realização do exame devido ao medo que elas possuem, podendo este ser tanto do procedimento quanto do resultado. Dessa forma, conclui-se que, embora o medo tenha sido relatado como fator, a predominância de não realização relacionada a não solicitação do exame pelo profissional precisa ser revista e corrigida a fim de proporcionar um atendimento de qualidade às usuárias investigadas.